

## AVALIAÇÃO DAS PERDAS DO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA AGROINDÚSTRIA DE ÓLEO DE DENDÊ

POMBO, Joseane Cristina Pinheiro<sup>1</sup>; BARROSO, Marcos do Carmo<sup>2</sup>; RIBEIRO, Denise Cristina de Souza<sup>3</sup>; SOUSA, Sergio Henrique Brabo de<sup>4</sup>.

### RESUMO

O setor industrial nas mais abrangentes áreas da produção, sempre buscou melhorar e otimizar seus processos, para isso, a identificação e mensuração das perdas no processo produtivo são fundamentais para que se possa verificar e constatar suas causas centrais afim de eliminá-las. As perdas do processo de extração do óleo de dendê (*Elaeis Guineenses*) podem ser quantificadas por meio dos diversos subprodutos gerados, como cacho, borra, fibra, torta, entre outros. Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi mensurar as perdas do processo produtivo do óleo de dendê em uma agroindústria localizada no nordeste Paraense. Método: Para mensurar as perdas, foram realizadas as análises do teor de óleo nos subprodutos (cacho, borra, fibra e torta) oriundos da extração do óleo de dendê, utilizando a metodologia de extração por Soxhlet (AOAC Ba 3-38) descrita pela American Oil Chemists' Society (2009). Resultados: O teor de óleo nos cachos (12,73 %), borras (3,91 %), fibras (7,77 %) e tortas (9,76 %), ficaram acima dos limites máximos estipulado para as perdas do processo (cachos  $\leq 7$  %, borras  $\leq 3,5$  %, fibras  $\leq 6,75$  % e tortas  $\leq 7,75$  %). Conclusão: Os resultados indicam que existi falhas no processo de extração, com perdas de óleo maiores nos cachos seguida da torta, fibra e borra, respectivamente. Tais resultados evidenciam a problemática nas etapas de esterilização, debulhamento, digestão, prensagem, peneiramento e clarificação, com possíveis falhas operacionais (talo dos cachos compridos, redução do tempo de operação, temperatura a baixo do ideal, pressão a baixo do ideal, vazão de alimentação inadequada, dentre outras falhas). Identificou-se também que a produção real é diferente da produção planejada, pois as perdas minimizam o rendimento do óleo final e impactam negativamente na lucratividade. A partir da identificação do problema, propõe-se que sejam aplicadas ferramentas da qualidade como o digrama de Ishikawa, para melhor organização das possíveis causas do problema e a implementação de um plano de ação, para que seja minimizado ou eliminado as perdas, afim de melhorar o processo e aumentar os lucros.

**Palavras-chaves:** Dendê; Óleo bruto; Perdas; Processo.

<sup>1</sup> Pós-graduada pela Universidade Federal do Pará (UFPA). [pombojcp@gmail.com](mailto:pombojcp@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduado pela Universidade Cesumar (Unicesumar). [marcosdocarmobarroso9@gmail.com](mailto:marcosdocarmobarroso9@gmail.com)

<sup>3</sup> Pós-graduada pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). [denisemq@hotmail.com](mailto:denisemq@hotmail.com)

<sup>4</sup> Pós-graduado pela Universidade Federal do Pará (UFPA). [sousa.s.h.b@gmail.com](mailto:sousa.s.h.b@gmail.com)